

**Alteração 84**  
**Anna Fotyga**  
 em nome do Grupo ECR

**Relatório**  
**Sven Mikser**

A9-0403/2023

Execução da política comum de segurança e defesa – relatório anual de 2023  
 (2023/2119(INI))

**Proposta de resolução**  
**N.º 88**

*Proposta de resolução*

88. Lamenta que, apesar dos esforços de desanuviamento, a Turquia prossiga as suas ações provocatórias unilaterais e o incumprimento da resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre o embargo ao armamento imposto à Líbia no que diz respeito à operação IRINI, violando o Direito Internacional, incluindo a CNUDM e os direitos soberanos dos Estados-Membros da UE, em particular da Grécia e de Chipre, no Mediterrâneo Oriental; assinala que a Turquia está cada vez mais presente em zonas em que a UE tem interesses fundamentais em matéria de segurança e missões da PCSD, e insta a Turquia a abster-se de comprometer os interesses e as missões da UE nestas zonas; reitera a sua condenação da assinatura dos memorandos de entendimento entre a Turquia e a Líbia sobre segurança global e cooperação militar e sobre a delimitação de zonas marítimas, os quais estão interligados e constituem uma clara violação do Direito Internacional, das resoluções pertinentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas e dos direitos soberanos dos Estados-Membros da UE;

*Alteração*

88. Lamenta que, apesar dos esforços de desanuviamento, a Turquia prossiga as suas ações provocatórias unilaterais e o incumprimento da resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre o embargo ao armamento imposto à Líbia no que diz respeito à operação IRINI, violando o Direito Internacional, incluindo a CNUDM e os direitos soberanos dos Estados-Membros da UE, em particular da Grécia e de Chipre, no Mediterrâneo Oriental; ***congratula-se com a recente declaração conjunta dos dirigentes da Turquia e da Grécia a respeito de manter relações de boa vizinhança, estabelecer contactos, reduzir as tensões através do reforço da confiança militar, intensificar o comércio e envidar esforços no sentido de resolver problemas no mar Egeu;*** assinala que a Turquia está cada vez mais presente em zonas em que a UE tem interesses fundamentais em matéria de segurança e missões da PCSD, e insta a Turquia a abster-se de comprometer os interesses e as missões da UE nestas zonas; reitera a sua condenação da assinatura dos memorandos de entendimento entre a Turquia e a Líbia sobre segurança global e cooperação militar e sobre a delimitação de zonas marítimas, os quais estão interligados e constituem uma clara violação do Direito Internacional, das resoluções pertinentes do Conselho de

Segurança das Nações Unidas e dos  
direitos soberanos dos Estados-Membros  
da UE;

Or. en

21.2.2024

A9-0403/85

**Alteração 85**  
**Anna Fotyga**  
em nome do Grupo ECR

**Relatório**  
**Sven Mikser**

**A9-0403/2023**

Execução da política comum de segurança e defesa – relatório anual de 2023  
(2023/2119(INI))

**Proposta de resolução**  
**N.º 90-A (novo)**

*Proposta de resolução*

*Alteração*

***90-A. Manifesta a sua preocupação com os relatos segundo os quais a China, que não adere universalmente à deontologia médica ocidental e se notabiliza pela prática de fusão civil-militar, está a recolher dados genéticos e genómicos de cidadãos europeus e de outras pessoas de uma forma que pode prejudicar a segurança nacional; insta as autoridades competentes a combaterem a ameaça da potencial utilização destes dados relativos a cidadãos europeus para fins iníquos e a excluïrem toda e qualquer ameaça futura de armas biológicas personalizadas capazes de visar uma pessoa ou uma classe de indivíduos, ou suscetíveis de ser utilizadas pela RPC para fins militares;***

Or. en

21.2.2024

A9-0403/86

**Alteração 86**  
**Anna Fotyga**  
em nome do Grupo ECR

**Relatório**  
**Sven Mikser**

**A9-0403/2023**

Execução da política comum de segurança e defesa – relatório anual de 2023  
(2023/2119(INI))

**Proposta de resolução**  
**N.º 96**

*Proposta de resolução*

*Alteração*

96. Congratula-se com a adesão da Finlândia à NATO; lamenta profundamente o atraso na ratificação da adesão da Suécia à NATO; denuncia ainda, neste contexto, as tentativas de enfraquecer as liberdades democráticas nos Estados-Membros da UE, através da instrumentalização da aprovação da adesão da Suécia à NATO; ***assinala que a Turquia concordou finalmente, em 10 de julho de 2023, em encaminhar o Protocolo de Adesão da Suécia à NATO para a sua Grande Assembleia Nacional e em cooperar estreitamente com a Assembleia para garantir a ratificação; lamenta, no entanto, que este processo ainda esteja pendente e que não exista um calendário claro, como é o caso na Hungria; exorta a Hungria e a Turquia a ratificarem a adesão da Suécia à NATO sem mais delongas***; exorta as autoridades turcas a honrarem a sua promessa de uma parceria mais construtiva com a NATO, incluindo no Mediterrâneo Oriental;

96. Congratula-se com a adesão da Finlândia à NATO; lamenta profundamente o atraso na ratificação da adesão da Suécia à NATO; denuncia ainda, neste contexto, as tentativas de enfraquecer as liberdades democráticas nos Estados-Membros da UE, através da instrumentalização da aprovação da adesão da Suécia à NATO; ***congratula-se, a este respeito, com a recente aprovação, pela Turquia, da adesão da Suécia à NATO e insta a Hungria a não atrasar ainda mais a finalização do pedido da Suécia***; exorta as autoridades turcas a honrarem a sua promessa de uma parceria mais construtiva com a NATO, incluindo no Mediterrâneo Oriental;

Or. en

21.2.2024

A9-0403/87

### **Alteração 87**

**Anna Fotyga**

em nome do Grupo ECR

### **Relatório**

**Sven Mikser**

Execução da política comum de segurança e defesa – relatório anual de 2023  
(2023/2119(INI))

**A9-0403/2023**

### **Proposta de resolução**

**N.º 98**

#### *Proposta de resolução*

98. Sublinha a importância de encetar diálogos em matéria de segurança e defesa com parceiros de todo o mundo, em particular nos Balcãs Ocidentais e na Parceria Oriental, mas também com parceiros fundamentais em zonas marítimas estratégicas, como as que se estendem da Vizinhança Meridional ao Indo-Pacífico, da costa oriental de África ao Pacífico Sul e ao Extremo Oriente; apela ao aprofundamento da cooperação em matéria de segurança militar com os países da vizinhança europeia imediata, reforçando a dimensão da segurança e os diálogos em matéria de política de segurança e defesa; reitera o apelo a uma cooperação mais estreita com organizações internacionais, tais como, mas não exclusivamente, a ONU, a UA e as suas missões de manutenção da paz em teatros de operações comuns, e a OSCE em matéria de segurança;

#### *Alteração*

98. Sublinha a importância de encetar diálogos em matéria de segurança e defesa com parceiros de todo o mundo, em particular nos Balcãs Ocidentais e na Parceria Oriental, mas também com parceiros fundamentais em zonas marítimas estratégicas, como as que se estendem da Vizinhança Meridional ao Indo-Pacífico, da costa oriental de África ao Pacífico Sul e *do Ártico* ao Extremo Oriente; apela ao aprofundamento da cooperação em matéria de segurança militar com os países da vizinhança europeia imediata, reforçando a dimensão da segurança e os diálogos em matéria de política de segurança e defesa; reitera o apelo a uma cooperação mais estreita com organizações internacionais, tais como, mas não exclusivamente, a ONU, a UA e as suas missões de manutenção da paz em teatros de operações comuns, e a OSCE em matéria de segurança;

Or. en

21.2.2024

A9-0403/88

## Alteração 88

Anna Fotyga

em nome do Grupo ECR

## Relatório

Sven Mikser

Execução da política comum de segurança e defesa – relatório anual de 2023  
(2023/2119(INI))

A9-0403/2023

## Proposta de resolução

N.º 102

### *Proposta de resolução*

102. Assinala que o recente aumento das despesas com políticas e programas de defesa a nível da UE e entre os Estados-Membros é particularmente importante para a defesa e a segurança europeias, reflete as necessidades do atual contexto de segurança e indica a evolução **da defesa como um verdadeiro domínio político da UE que exige** um controlo e **uma** responsabilização parlamentares **totais** para assegurar que estes programas e estas políticas contribuem da forma mais eficaz para a consecução dos objetivos estratégicos da UE e para a proteção dos interesses europeus em matéria de segurança e defesa; **reitera, neste contexto, o seu pedido de adoção de atos delegados para os programas de trabalho dos programas industriais de defesa financiados pelo orçamento da UE; reitera veementemente o seu apelo à criação de uma Comissão de Segurança e Defesa do Parlamento Europeu de pleno direito, com plenos poderes legislativos e responsabilidades orçamentais em matéria de defesa europeia, incluindo medidas destinadas a reforçar a BITDE, desde que esta comissão seja responsável pelo acervo emergente em matéria de defesa no quadro da UE, com responsabilidades orçamentais, legislativas e de controlo;**

### *Alteração*

102. Assinala que o recente aumento das despesas com políticas e programas de defesa a nível da UE e entre os Estados-Membros é particularmente importante para a defesa e a segurança europeias, reflete as necessidades do atual contexto de segurança e indica que a evolução **dos gastos em** defesa **requer** um **melhor** controlo e responsabilização parlamentares para assegurar que estes programas e estas políticas contribuem da forma mais eficaz para a consecução dos objetivos estratégicos da UE e para a proteção dos interesses europeus em matéria de segurança e defesa **através do reforço das** responsabilidades orçamentais, legislativas e de controlo;

AM\1297454PT.docx

PE756.721v01-00

Or. en

AM\1297454PT.docx

PE756.721v01-00

**PT**

*Unida na diversidade*

**PT**